

Informação - Prova de Equivalência à Frequência de

História

Prova 19 | 2021

9º Ano / 3.º Ciclo do Ensino Básico (Despacho Normativo nº 10-A/2021, de 22 de março)

1 - INTRODUÇÃO

Com esta informação pretende-se dar a conhecer, aos diversos intervenientes no processo de exames, as aprendizagens e as competências que serão objeto de avaliação, assim como a estrutura, os tipos de itens, a cotação, os critérios de classificação, o material a utilizar e a duração da prova.

2 – OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova tem por referência o Programa de História do 3º ciclo de escolaridade e pretende avaliar as aprendizagens e competências adquiridas ao longo do ciclo. Os conteúdos sobre que incide esta prova são referenciados a partir do ponto 3.2.3 desta informação e relacionam-se com os seguintes temas:

7º ano – **A Herança do Mediterrâneo Antigo: O Mundo Helénico (Grécia)** – (Grupo I);

8º ano – **A Revolução Liberal Portuguesa (1820)** – (Grupo II);

9º ano – **A Europa e o Mundo no limiar do século XX:**

- A 1ª Guerra Mundial – (Grupo III);
- **Do segundo após-guerra aos anos de 1980:**
 - A nova “ordem mundial” – (Grupo IV);
 - Os efeitos da nova “ordem mundial” do após-guerra em Portugal;
 - O Estado Novo e o processo de descolonização;
 - A Revolução Democrática Portuguesa – (Grupo V).

3. COMPETÊNCIAS

3.1. Análise/Interpretação de Fontes e Tratamento de Informação:

3.1.1. Retirar informação relevante das fontes apresentadas de acordo com as questões colocadas.

3.1.2. Interpretar a informação constante nas fontes.

3.1.3. Selecionar informação adequada aos temas abordados.

3.1.4. Interpretar documentos escritos, mapas, textos e esquemas.

3.2. Compreensão Histórica: Temporalidade, Espacialidade e Contextualização:

- 3.2.1. Compreender, aplicar e contextualizar conceitos específicos das várias situações históricas.
- 3.2.2. Relacionar acontecimentos e factos históricos, contextualizados nas respetivas épocas.

4. METAS DE APENDIZAGEM

Grupo I

- 4.1. Localizar no espaço e no tempo a formação das cidades-estado gregas e principais colónias.
- 4.2. Justificar a formação das cidades-estado.
- 4.3. Descrever o processo de criação de colónias gregas e a sua relação com as respetivas metrópoles.
- 4.4. Caracterizar o modelo de democracia ateniense do século V a.C.
- 4.5. Identificar as limitações da democracia ateniense.
- 4.6. Caracterizar a economia ateniense.
- 4.7. Identificar as principais manifestações da cultura grega no século V a.C.
- 4.8. Identificar as principais características da arte grega.

Grupo II

- 4.9. Referir causas da Revolução Liberal Portuguesa (1820).
- 4.10. Caracterizar o sistema político estabelecido pela *Constituição de 1822*.
- 4.11. Descrever sucintamente as causas e consequências da independência do Brasil.
- 4.12. Explicar o aparecimento da Carta Constitucional e o seu carácter mais conservador relativamente à Constituição de 1822.
- 4.13. Justificar a guerra civil de 1832-34.
- 4.14. Identificar na ação legislativa de Mouzinho da Silveira e Joaquim António de Aguiar medidas decisivas para o desmantelamento do Antigo Regime em Portugal.

Grupo III

- 4.15. Explicar o surgimento da 1ª Grande Guerra: identificar principais focos de tensão internacional no início do séc. XX, relacioná-los com a formação de alianças político-militares na Europa e com o clima de Paz Armada.
- 4.16. Reconhecer as dimensões atingidas pela 1ª Grande Guerra e caracterizar brevemente as fases do processo que levou à mundialização do conflito.
- 4.17. Descrever o fim da 1ª Guerra Mundial e relacionar as determinações do Tratado de Versalhes com o novo mapa político da Europa.

4.18. Identificar as consequências sociais, económicas e políticas da 1ª Guerra Mundial.

4.19. Avaliar a importância da criação da Sociedade das Nações após a guerra.

Grupo IV

4.20. Localizar no tempo e no espaço os principais acontecimentos/situações históricas que caracterizaram o antagonismo dos grandes blocos após a 2ª Guerra Mundial, no contexto da Guerra Fria.

4.21. Explicar as relações entre as superpotências (EUA e URSS) após a 2ª Guerra Mundial e avaliar as suas consequências nas relações internacionais.

4.22. Justificar os movimentos de independência após a 2ª Guerra Mundial.

4.23. Distinguir diferentes processos de descolonização após a 2ª Guerra Mundial.

4.24. Identificar e localizar Estados/países surgidos após a 2ª Guerra Mundial.

Grupo V

4.25. Caracterizar o atraso português, nos diferentes aspetos, após Segunda Guerra Mundial.

4.26. Explicar as razões da eclosão da guerra colonial portuguesa.

4.27. Descrever as consequências da guerra colonial portuguesa.

4.28. Localizar no tempo os acontecimentos ligados à Revolução de 25 de Abril.

4.29. Enunciar os principais objetivos da "Revolução dos Cravos".

4.30. Avaliar as consequências políticas, económicas e sociais da Revolução de Abril.

5. COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA:

5.1 Compreender, inferir e aplicar conceitos históricos.

5.2. Utilizar corretamente a comunicação escrita.

5.3. Argumentar de forma clara e organizada.

5.4. Selecionar informação adequada aos temas abordados.

6. ESTRUTURA:

6.1. MODALIDADE DA PROVA:

Prova Escrita.

6.2. DURAÇÃO DA PROVA:

90 Minutos.

6.3. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA:

A prova consta de **cinco grupos de questões** cujos itens são **todos de resposta obrigatória**. Os grupos poderão integrar um ou mais documentos (escritos, iconográficos ou gráficos) e as respostas poderão ser de construção (formato restrito, de composição curta ou extensa) ou ainda utilizando itens de seleção (escolha múltipla/associação/ordenação/completamento). A prova é cotada para 100 pontos.

7. COTAÇÕES:

	Nº de questões	Cotação
Grupo I	3 Questões	20%
Grupo II	3 Questões	20%
Grupo III	4 Questões	20%
Grupo IV	4 Questões	20%
Grupo V	4 Questões	20%
Total		100%

8. CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO:

- 8.1. Todas as respostas deverão ser legíveis e devidamente referenciadas, caso contrário, serão penalizadas.
- 8.2. Os erros de construção frásica, gramaticais, ortográficos e científicos, serão penalizados na cotação global.
- 8.3. As respostas terão cotações parcelares, quando se apresentarem incompletas.
- 8.4. A ausência de resposta ou uma resposta totalmente ilegível terá cotação zero.
- 8.5. Sempre que se verifique um engano, deve ser riscado e corrigido, de modo bem legível.
- 8.6. Serão desvalorizadas as respostas que não se relacionem com o tema proposto.

8.7. Constituem critérios de avaliação:

- A capacidade de análise dos documentos utilizados na prova, bem como a sua referência nas respostas;
- A Integração, nas respostas, dos dados que são fornecidos no enunciado da prova;
- O domínio dos conteúdos;
- A organização das respostas.

8.8. A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item.

9. MATERIAL:

- As respostas são registadas em folha própria do estabelecimento de ensino em que é realizado a prova.
- O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta preta ou azul.
- Não é permitido o uso de corretor.